



Vídeo *low cost* de ciência: da produção à comunicação

Nos últimos anos os conteúdos audiovisuais têm-se destacado como ferramentas cada vez mais importantes no processo de comunicar ciência, permitindo transformar os procedimentos científicos, expandir a capacidade de descoberta e oferecer novas oportunidades no campo da educação. Investigadores, comunicadores, professores e outros atores conseguem com poucos meios comunicar a sua mensagem de um modo mais flexível, dinâmico e abrangente. Dentro de um vasto e diversificado leque de recursos audiovisuais, o vídeo de ciência tem ganho especial destaque. Seja para disseminar uma investigação ou para desconstruir um tópico científico, seja no meio académico ou em ambiente escolar, as possibilidades e as pontes são inúmeras. E estão hoje, em cima da mesa prontas para serem exploradas.

Esta Ação de Curta Duração está integrada no projeto Saúde em Foco do eixo compreenderSAÚDE da Academia Ciência Viva para professores.

Modalidade:

Ação de Curta Duração online

Destinatários:

Professores do 2º e 3º ciclos do ensino básico e secundário (código de grupo docência 230, 240, 510, 520, 530, e 600), inscritos no Projeto Saúde em Foco.

Estrutura:

A ação de curta duração tem a duração de 6 horas distribuídas por duas sessões (manhã e tarde).

Calendarização:

15 de março de 2025 | das 10h00 às 17h30

Número máximo de formandos: 60 | Número mínimo de formandos: 10

Local de Formação:

Formação online (plataforma Zoom)



Objetivos:

Conhecer o estado da arte da comunicação audiovisual em ciência e descobrir que ferramentas são utilizadas atualmente;

- Compreender as várias tipologias de vídeo de ciência, as suas diferenças e utilizações;
- Explorar as principais características que tornam um vídeo de ciência eficaz;
- Conhecer os estudos que existem acerca dos vídeos de ciência;
- Compreender o processo de pré-produção de um vídeo de ciência, com enfoque na escrita do guião científico;
- Compreender o processo de produção de um vídeo de ciência, com enfoque na recolha de imagem e de som;
- Compreender o processo de pós-produção de um vídeo de ciência, com destaque para os programas de edição de imagem;
- Descobrir as várias ferramentas que existem online para promoção de um vídeo científico e de que modo devem ser utilizadas;
- Dotar os professores de ferramentas que permitam escrever, produzir e editar o seu próprio filme científico, não só para utilizar como recurso educativo, mas também para aplicar essa vertente prática em contexto de sala de aula.

Metodologias:

- Sessão 1 (manhã): onde serão apresentados os principais recursos vídeo usados atualmente para comunicar ciência – vantagens e desvantagens, tipologias e regras de utilização – e onde será explorada a fase de pré-produção de um filme científico. Os participantes irão ter contacto com todas as etapas de conceção de um vídeo de ciência e serão posteriormente desafiados a escrever o seu próprio guião. No final da sessão os trabalhos serão apresentados e discutidos em conjunto.
- Sessão 2 (tarde): onde serão apresentadas as fases de produção e pós-produção de um filme científico. Os participantes irão poder produzir e editar o filme escrito na primeira sessão, experimentando ferramentas de captação de imagem (como os próprios telemóveis) e softwares de edição de imagem gratuitos. Para além disso serão discutidos os melhores procedimentos e as plataformas adequadas para divulgação e promoção do vídeo produzido. No final da sessão os vídeos serão apresentados e discutidos em conjunto.



Formadores:

Miguel Ferreira, Licenciado em Biologia, Mestre em Qualidade e Gestão do Ambiente e Pós-Graduado em Ciências da Comunicação; frequência do programa doutoral em “História das Ciências e Educação Científica” com um projeto de investigação na área dos “video abstracts”, financiado pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia através de uma bolsa de doutoramento (SFRH/BD/131072/2017).

Sandra S. Soares, Doutorada em Biologia/Fisiologia Animal e Pós-Graduada em Comunicação de Ciência CC 11519979, CCPFC/RFO-35201/14

Avaliação:

O processo de avaliação irá incidir sobre a produção de um relatório escrito (máximo uma página A4) contendo uma reflexão crítica acerca da forma sobre a qual o conteúdo da formação contribuiu para o seu desenvolvimento profissional.

Adicionalmente, será requerido o preenchimento de uma ficha de avaliação da ação de formação.

Após satisfeita a condição da assiduidade (presença em pelo menos 2/3 da carga horária total), e de acordo com o Despacho n.º 4595/2015 do Secretário de Estado do Ensino e da Administração Escolar, publicado no Diário da República, 2.ª Série, N.º 87, de 6 de Maio de 2015, a avaliação a atribuir aos formandos é expressa numa classificação quantitativa na escala de 1 a 10 valores. A escala de avaliação qualitativa relaciona-se com a escala de avaliação quantitativa da seguinte forma:

Escala de avaliação:

Excelente – de 9 a 10 valores;

Muito Bom – de 8 a 8,9 valores;

Bom – de 6,5 a 7,9 valores;

Regular – de 5 a 6,4 valores;

Insuficiente – de 1 a 4,9 valores.

Para mais informações poderá consultar o Regulamento Interno Centro de Formação:

<https://academia.cienciaviva.pt/1279/informacoes-gerais>